



TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM MULHERES DA REGIÃO CENTRO-OESTE DE 2015 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO

ALESSA NUNES ALVES; ANA CAROLINA OLIVEIRA; BRUNO SILVA ZANUTO; ISADORA FERREIRA DA SILVA; THIAGO SILVA ZANUTO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é responsável por parte importante dos óbitos por Doenças Cardiovasculares (DCV). Ela se caracteriza como uma síndrome onde as demandas metabólicas teciduais não são devidamente supridas devido à insuficiência do coração em bombear o sangue. Em mulheres, sabe-se que o risco para doenças cardiovasculares é elevado no período pós-menopausa.

Objetivos: Estipular a tendência da mortalidade por insuficiência cardíaca em mulheres na região centro-oeste, entre os anos de 2015 a 2021. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, transversal e descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados coletados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Foram incluídos óbitos segundo as variáveis ano e Unidades Federativas (UF), em indivíduos do sexo feminino, no período de 2015 a 2021 na região Centro-oeste brasileira. Para a análise estatística foi utilizado o programa Microsoft Excel®. **Resultados:** Identificou-se um total de 16.066 óbitos por IC entre mulheres da região centro-oeste de 2015 a 2021. Dentre as UF analisadas destaca-se Goiás (GO), que não é o estado mais populoso da região, com 41,19% (6.617) desse total. Ocupando a segunda posição, o Mato Grosso do Sul (MS), apresentou nesse mesmo período 4.547 óbitos (28,30%). As demais UF (Mato Grosso e Distrito Federal), apresentam juntas aproximadamente 30,51% (4.902) dos óbitos da região centro-oeste, menos de 50% do total. Na variável ano, observasse pouca variabilidade na taxa de mortalidade, mas em 2021 foram registrados 2.851 óbitos por IC na população feminina, sendo nesse ano 8.433.924 residentes na região centro-oeste, apresentando um coeficiente de mortalidade de 33,80 mulheres a cada 100.000. Em comparação, o ano de 2015, que apresentou um total de 7.781.330 mulheres residentes, teve um coeficiente de 26,70 a cada 100.000 mulheres. **Conclusão:** Conclui-se que Goiás apresentou maior mortalidade de IC cardíaca em mulheres nesse período quando comparado às demais UF da região centro-oeste. A tendência de mortalidade feminina por insuficiência cardíaca teve aumento ao decorrer com os anos, juntamente com o aumento dessa população.

Palavras-chave: Mortalidade, Insuficiência cardíaca, Centro-oeste, Mulheres, Tendência.